

ÚLCERA INDOLENTE EM CÃO

VII Semana Acadêmica Da Medicina Veterinária UCDB, 1ª edição, de 07/12/2020 a 12/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-69-3

PEDROSO; Luana Sturmer¹, BASSO; Bianca Rayssa Moreira², BARROS; Mercia Amaro Marquetti De³

RESUMO

A chamada úlcera indolente que acomete principalmente cães da raça boxer, é uma enfermidade decorrente de lesões prévias secundárias a traumas que demoram muito mais que úlceras normais para cicatrizar. A doença caracteriza-se pela separação do epitélio corneal e seu estroma devido a efeitos hemidessomos juncionais. O diagnóstico é feito através do histórico, avaliação clínica e exame oftalmológico com auxílio do colírio de fluoresceína. Estima-se que 24% dos casos descritos ocorrem em cães da raça boxer sendo a raça mais predisposta. Normalmente a úlcera de córnea indolente apresenta contorno irregular e bordas elevadas com migração do corante abaixo das bordas da úlcera. O tratamento consiste no desbridamento das úlceras associado a colírios antibióticos, lubrificantes, anti-inflamatórios sistêmicos e analgésicos. Um método bastante usado, rápido, minimamente invasivo, seguro e eficiente quando se trata em úlcera indolente é o desbridamento com broca de diamante. Ele age sobre a córnea removendo todo tecido epitelial não atingindo o estroma corneal. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de úlcera indolente em uma cadela mestiça boxer SRD de 8 anos apresentando úlceras no olho esquerdo secundária trauma há 30 dias, a mesma já havia sido tratada com colírios antibióticos e anti-inflamatórios sem sucesso. Apresentava hiperemia, prurido, blefaroespasma e remelação. Pressão intraocular dentro dos parâmetros da normalidade, o teste de fluoresceína foi positivo no olho esquerdo, e foi observado que as bordas das lesões se apresentavam soltas e bem definidas. O animal foi submetido a medicação pré anestésica e foi feito desbridamento com cotonete estéril no mesmo dia e após 7 dias, não obtendo sucesso no 14º dia foi submetido a desbridamento com broca de diamante, que com uma semana já se notava a cicatrização quase completa das duas úlceras.

PALAVRAS-CHAVE: Úlcera, Boxer, Córnea, Desbridamento

¹ Universidade Católica Dom Bosco, luanasturmerpedroso@hotmail.com

² Universidade Católica Dom Bosco, merciaamb@gmail.com

³ Médica Veterinária atuante Centro de especialidades médico veterinário CEMEVI,